COMUNICADO DE RESULTADOS ANO 2007

O resultado líquido consolidado ascende a 748 milhões de euros

- **O Resultado Económico Bruto de Exploração (EBITDA) recorrente ascendeu a 1429 milhões de euros, menos 7% do que no ano anterior.**
- **O Resultado Líquido Recorrente obtido em 2007 situou-se em 638 milhões de euros, dos quais 126 milhões foram obtidos no quarto trimestre.**
- **Num contexto globalmente favorável às actividades de Refinação e Distribuição, pela forte procura, e desfavorável em petroquímica, pelo muito sensível aumento do custo das matérias-primas, a depreciação do dólar tem uma incidência muito negativa sobre os resultados anuais e do último trimestre.**
- **A actividade de Refinação e Distribuição desenvolvida em 2007 foi superior à do ano anterior. Os aumentos alcançados chegaram a 1% na produção de crude e na refinação e comercialização de produtos energéticos. No caso da comercialização de petroquímicos foi de 9%.**
- **A rentabilidade da média dos capitais empregues (ROACE) situa-se nos 13%.**
- **O rácio entre a dívida líquida e os fundos próprios (Gearing) é de 9%.**
- **Os investimentos realizados no período elevam-se a 632 milhões de euros e permitiram:**
  - **Começar a desenvolver as ampliações de capacidade de produção de destilados médios e petroquímicos nas refinarias de "La Rábida" e "Gibraltar-San Roque".**
  - **Avançar de modo significativo no projecto Medgaz para poder proceder à construção do gasoduto entre Beni Saf (Argelia) e Almería a partir da Primavera de 2008.**
  - **Duplicar o domínio mineiro explorado pela CEPSA, obtendo oito novas licenças de exploração, das quais sete são operadas pela Empresa.**

- **Principais valores.**

Quarto Trimestre 2007	Terceiro Trimestre 2007	Variação	%	Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
				Resultado Económico Bruto de Exploração				
402	381	20	5%	Por Custo Médio Unitário	1.502	1.684	-182	-11%
320	368	-48	-13%	Recorrente	1.429	1.529	-100	-7%
				Resultado Operacional				
291	268	23	9%	Por Custo Médio Unitário	1.163	1.207	-44	-4%
206	256	-50	-20%	Recorrente	1.000	1.143	-143	-13%
				Resultado atribuído à sociedade dominante				
183	158	26	16%	Por Custo Médio Unitário	748	812	-63	-8%
126	150	-24	-16%	Recorrente	638	750	-112	-15%
				Resultado por acção (€/acção)				
0,69	0,59	0,10	16%	Por Custo Médio Unitário	2,80	3,03	-0,24	-8%
0,47	0,56	-0,09	-16%	Recorrente	2,38	2,80	-0,42	-15%

(*) Os resultados recorrentes foram calculados por Custo de Reposição.

O pormenor por rubricas dos elementos não recorrentes, aqueles que não são tidos em conta quando se avalia o rendimento dos sectores de negócio e a sua comparação com outros Exercícios, e a sua quantificação a nível anual, é a seguinte:

Impacto sobre Resultado Operacional	**164**	**64**	**100**
Diferença valorização de stock por custo médio de reposiçã	160	67	93
Deteriorações de valor de activos imobilizados	4	-3	7
Impacto sobre Resultados após Impostos	**110**	**62**	**48**
Diferença valorização de stock por custo médio de reposiçã	108	44	64
Deteriorações de valor de activos imobilizados	2	-2	4
Resultado Líquido de actividades descontinuadas	0	20	-20

(*)montantes não auditados.

- **Principais variáveis económicas**

Quarto Trimestre 2007	Terceiro Trimestre 2007	Variação	%		Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
				Principais variáveis económicos				
88,69	74,87	13,82	18%	Cotação Brent $ / barril	72,52	65,14	7,38	11%
0,690	0,728	-0,037	-5%	Taxa de câmbio € / $	0,730	0,796	-0,067	-8%

No quarto trimestre a cotação internacional dos crudes sofreu uma forte apreciação. No caso do crude Brent, o petróleo de referência na Europa, a cotação média deste último trimestre de 2007 subiu até alcançar os 88,69 dólares por barril, com um aumento de 18% face à média do trimestre anterior, e representando o nível mais elevado dos últimos anos.

No total do ano, a cotação média alcançou os 72,52 dólares por barril, 11% superior à de 2006, impelida, em boa parte, pela forte procura de crude.

Medidos em dólares, as margens de refinação reais, que no quarto trimestre reduziram em cerca de 5% em relação ao trimestre anterior, progrediram ligeiramente em comparação com o Exercício precedente, uns 5%, apesar do forte encarecimento dos preços dos crudes.

O dólar, moeda de referência da maior parte das transacções, desvalorizou-se em 5% no último trimestre, uns 8% no acumulado do ano.

Resultados 2007

Acumulado do ano

No acumulado do Exercício 2007, a CEPSA obteve por Custo Médio Unitário (CMU), critério utilizado para a formulação dos estados financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira, um Resultado Económico Bruto de Exploração (EBITDA) de 1 502 milhões de euros, um Resultado Operacional de 1 163 milhões e Resultado após os Impostos, atribuído à sociedade dominante, de 748 milhões.

Para medir de forma mais adequada a rentabilidade dos segmentos de negócio, a CEPSA, como outras empresas do sector, utiliza o critério de Custo de Reposição para calcular as margens da maior parte das suas actividades, o que permite explicar os resultados sem o efeito conjuntural das variações de preços nos stocks de crude e produtos refinados. A contínua tendência de subida dos preços internacionais ao longo de todo o ano 2007 traduz-se num aumento anual da valorização dos stocks por CMU de 160 milhões de euros, enquanto no ano anterior este aumento de valor dos stocks situou-se apenas em 67 milhões de euros, pela queda dos preços que se produziu na segunda metade do ano. Este diferencial é incluído juntamente com os outros anteriormente indicados, dentro das rubricas não recorrentes.

Assim, o Resultado Operacional Recorrente atingiu 1 000 milhões de euros, menos 13% que no Exercício anterior. O Resultado após os Impostos Recorrente ascendeu a 638 milhões de euros, menos 15% relativo a 2006. A descida deste resultado frente a 2006, 112 milhões de euros, é, contudo, inferior ao impacto negativo que a conta de resultados sofreu como consequência de dois factores:

- A depreciação do dólar estado-unidense significa uma redução das margens internacionais ao convertê-los em euros. Sobre o Resultado após os Impostos, o impacto, que afecta principalmente os sectores de Exploração e Produção e Refinação e Distribuição, sobre os resultados dos doze meses de 2007 estima-se em 89 milhões de euros.

- A taxa adicional sobre os Resultados que agrava os resultados das actividades de produção de crude em Argélia. Esta taxa entrou em vigor em Agosto de 2006, pelo esse Exercício recolhia as despesas correspondentes a cinco meses enquanto em 2007 se reflecte a despesa associada aos doze meses do ano. Por esta única causa a despesa por Imposto sobre os Resultados aumenta em 36 milhões de euros de um ano para outro.

Impacto diferencial em relação a igual período do ano anterior. Milhões de euros	Ano 2007
Sobre o resultado Operacional	
Efeito variação da taxa de câmbio €/$ (*)	-132
Sobre o Resultado após os Impostos	
Efeito variação da taxa de câmbio €/$ (*)	-89
Taxa adicional sobre Resultados da E&P Argélia	-36
	-125

(*) Dados estimados.

Quarto trimestre

Eliminando o efeito das variações de preço do stock e outros elementos não recorrentes, tanto o Resultado Económico Bruto de Exploração, 320 milhões de euros no quarto trimestre, como o Resultado Operacional, 206 milhões, são inferiores aos números do trimestre anterior, em 48 e 50 milhões de euros respectivamente, devido a menores margens nas actividades de Exploração e Produção, Refinação e Distribuição e Petroquímica Derivada que não são contrariados pela melhoria em Gás e Electricidade.

Contudo, a forte apreciação do valor de stock, relacionada directamente com a evolução dos preços de matérias-primas e produtos, faz com que o Resultado após os Impostos atribuído à sociedade dominante tenha subido até 183 milhões de euros, 16% mais do que o obtido no terceiro trimestre

Situação financeira e patrimonial

O Estado de Fluxos de Caixa consolidado dos anos 2007 e 2006 tem os seguintes dados:

Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006
Fluxo Líquido de Exploração	**925**	**1.020**
Fluxo de exploração	1.154	1.180
Variação capital circulante	-229	-159
Fluxo líquido de Investimentos	**-591**	**-494**
Fluxos de Financiamento	**-458**	**-570**
Dividendos pagos	-342	-346
Fluxo de dívidas financeiras	-116	-224
Variação líquida de Tesouraria e activos equivalentes	**-124**	**-43**

(*) Montantes não auditados.

O índice de autonomia financeira melhorou num ponto até situar-se nos 9% no final de 2007, devido tanto ao reduzido volume de dívida remunerada líquida como ao aumento de 444 milhões de euros nos fundos próprios do ano.
A rentabilidade dos capitais médios utilizados (ROACE) situa-se à volta de 13%.

Demonstração de resultados por sectores de negócio. Acumulado 2007

Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
Resultado Económico Bruto de Exploração Recorrente	**1.429**	**1.529**	**-100**	**-7%**
Exploração e Produção	499	499	0	0%
Refinação e Distribuição	737	821	-84	-10%
Petroquímica Derivada	133	126	7	6%
Gás e Electricidade	60	83	-24	-28%
Amortizações e provisões de circulante e operacionais	-429	-386	-43	11%
Resultado Operacional Recorrente	**1.000**	**1.143**	**-143**	**-13%**
Exploração e Produção	378	396	-19	-5%
Refinação e Distribuição	533	640	-108	-17%
Petroquímica Derivada	56	57	-1	-2%
Gás e Electricidade	33	49	-15	-32%
Outras rubricas não operacionais	7	-17	24	---
Imposto sobre Sociedades	-352	-362	10	-3%
Juros de sócios minoritários	-17	-14	-3	21%
Resultado recorrente atribuído à sociedade dominante	**638**	**750**	**-112**	**-15%**
Resultado atribuído à sociedade dominante por C.M.U.	**748**	**812**	**-63**	**-8%**
Pro Memória				
Elementos não recorrentes. Efeito stocks (diferença CMU - Custo de Reposição) e outros				
antes de impostos	164	64		---
após os impostos	110	62		---

(*)Montantes não auditados.

Definições:

- Resultado Económico Bruto de Exploração: Receitas – custos operacionais + resultados de sociedades logísticas consolidadas pelo método de equivalência.
- Resultado Operacional: Resultado Económico Bruto de Exploração – amortizações e depreciação de activos – provisões operacionais – provisões de capital circulante.
- Resultado Antes de Impostos: Resultado Operacional – resultado financeiro líquido – provisões não operacionais – subvenções de capital e outros proveitos e custos.

Demonstração de resultados por sectores de negócio. Dados trimestrais

Milhões de euros (*)	Quarto Trimestre 2007	Terceiro Trimestre 2007	Variação 4T07 / 3T07	%
Resultado Económico Bruto de Exploração Recorrente	**320**	**368**	**-48**	**-13%**
Exploração e Produção	124	129	-5	-4%
Refinação e Distribuição	139	184	-46	-25%
Petroquímica Derivada	35	37	-2	-5%
Gás e Electricidade	23	17	5	31%
Amortizações e provisões de circulante e operacionais	-115	-112	-3	2%
Resultado Operacional Recorrente	**206**	**256**	**-50**	**-20%**
Exploração e Produção	86	98	-12	-12%
Refinação e Distribuição	90	132	-42	-32%
Petroquímica Derivada	13	16	-3	-16%
Gás e Electricidade	17	11	6	54%
Outras rubricas não operacionais	-7	-11	3	---
Imposto sobre Sociedades	-64	-92	29	-31%
Juros de sócios minoritários	-9	-3	-6	173%
Resultado recorrente atribuído à sociedade dominante	**126**	**150**	**-24**	**-16%**
Resultado atribuído à sociedade dominante por C.M.U.	**183**	**158**	**26**	**16%**

(*)Montantes não auditados.

Definições:

- Resultado Económico Bruto de Exploração: Receitas – custos operacionais + resultados de sociedades logísticas consolidadas pelo método de equivalência.
- Resultado Operacional: Resultado Económico Bruto de Exploração – amortizações e depreciação de activos – provisões operacionais – provisões de capital circulante.
- Resultado Antes de Impostos: Resultado Operacional – resultado financeiro líquido – provisões não operacionais – subvenções de capital e outros proveitos e custos..

Resultados por sectores

Exploração e Producção

Quarto Trimestre 2007	Terceiro Trimestre 2007	Variação	%	Mihões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
124	129	-5	-4%	Resultado Económico Bruto de Exploração	499	499	0	0%
86	98	-12	-12%	Resultado Operacional	378	396	-19	-5%
				Actividade e valores de referência				
				Vendas de crude (**)				
1,56	1,65	-0,09	-5%	Milhões de barris	6,90	8,43	-1,53	-18%
141	126	14	11%	Milhões de $	507	553	-46	-8%

(*) Montantes não auditados. Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.
(**) Quantidades líquidas do imposto adicional de 2007 sobre os resultados gerados na Argélia. Em 2007 diminuiu as quantidades vendidas em 1,1 milhões de barris e os resultados em 74 milhões de dólares.

Actividade

A actividade na Argélia, onde se encontram as principais jazidas de produção de crude, obtida em 2007 foi ligeiramente superior à do ano anterior; 1%. Esta melhoria na disponibilidade de crude não significou um aumento paralelo das vendas em barris, mas, muito pelo contrário, uma redução de 5% no quarto trimestre face ao terceiro, e de 18% no acumulado do ano. Isto é devido tanto ao impacto derivado da implantação de uma retenção fiscal adicional sobre os resultados (em vigor desde Agosto de 2006) como à diminuição da Taxa de Remuneração, que se encontra inversamente correlacionada com a evolução do preço de venda de crude.

O aumento de preço do crude permite que as receitas líquidas geradas pelas vendas do quarto trimestre ascendam a 141 milhões de dólares no terceiro trimestre, mais 11% que no trimestre anterior, e a 507 milhões no acumulado do ano.

Resultados

No último trimestre de 2007, o sector de **Exploração e Produção** obteve um Resultado Económico Bruto de Exploração de 124 milhões de euros e um Resultado Operacional de 86 milhões de euros, com descidas face ao trimestre anterior de 4% e 12%, respectivamente.

No conjunto do ano, o Resultado Económico Bruto de Exploração atingiu os 499 milhões de euros, montante igual ao obtido em 2006. Por seu turno, o Resultado Operacional situou-se em 378 milhões de euros, uns 5% inferior ao obtido em 2006.

Refinação e Distribuição

Quarto trimestre 2007	Terceiro trimestre 2007	Variação	%	Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
139	184	-46	-25%	Resultado Económico Bruto de Exploração	737	821	-84	-10%
90	132	-42	-32%	Resultado Operacional	533	640	-108	-17%
				Actividade e valores de referência				
7,13	7,12	0,00	0%	Vendas de produtos (milhões de toneladas)	28,17	27,83	0,35	1%
5,49	5,53	-0,04	-1%	Produção das refinarias (milhões de toneladas)	21,68	21,49	0,19	1%

(*)Montantes não auditados. Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

No acumulado do Exercício, as melhores margens reais de refinação expressas em dólares, que aumentaram 5%, viram-se contrariadas pela depreciação do dólar em 8%.

A isso, tem-se que se juntar a diminuição de margens na comercialização de produtos energéticos que, no acumulado do ano, foi de 9%

Actividade

A produção das refinarias no último trimestre de 2007 situou-se nos 5,5 milhões de toneladas, número similar ao do terceiro trimestre. No acumulado anual foram produzidas 21,7 milhões de toneladas, mais 1% que no ano anterior, mantendo-se, como vem sendo hábito, um muito elevado grau de ocupação da capacidade produtiva em ambos os casos.

Em relação à actividade comercial, as vendas de produtos energéticos e petroquímicos de base no trimestre ascenderam a 7,1 milhões de toneladas, número praticamente igual ao do terceiro trimestre, e fazem com que no total do Exercício se tenha ultrapassado os 28 milhões de toneladas, com um aumento de 1% em comparação com o Exercício anterior.

Resultados

O sector de **Refinação e Distribuição** gerou no quarto trimestre de 2007, um Resultado Económico Bruto de Exploração de 139 milhões de euros e um Resultado Operacional de 90 milhões de euros, que significam diminuições de 25% e 32% respectivamente, sobre os dados do anterior trimestre.

No acumulado do ano, o Resultado Económico Bruto de Exploração situou-se em 737 milhões de euros, 10% menos que 2006, e o Resultado Operacional, após deduzir 204 milhões por amortizações e provisões de carácter operacional, chegou aos 533 milhões. A depreciação do dólar relativamente ao euro e o agravamento das margens comerciais são as principais causas desta evolução.

Petroquímica derivada

Quarto trimestre 2007	Terceiro Trimestre 2007	Variação	%	Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
35	37	-2	-5%	Resultado Económico Bruto de Exploração	133	126	7	6%
13	16	-3	-17%	Resultado Operacional	56	57	-1	-3%
				Actividade e valores de referência				
0,64	0,65	-0,02	-2%	Vendas de produtos (milhões de toneladas)	2,57	2,35	0,22	9%

(*)Montantes não auditados. Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

Na segunda metade do ano, assistiu-se a uma certa melhoria da margem unitária comercial, conjunto destas actividades. Todavia, esta recuperação não foi suficiente para superar as margens de 2006, já que por si bastante contidas. Fundamentalmente, esta situação deve-se aos preços de venda finais que não podem seguir com igual rapidez as subidas dos custos de abastecimento de matérias-primas e a valorização do euro frente ao dólar.

Actividade

No último trimestre de 2007, as vendas de produtos petroquímicos derivados ascenderam a 637.000 toneladas, menos 2% que no trimestre anterior. No acumulado anual, as vendas subiram a 2,57 milhões de toneladas, uns 9% superiores às de 2006. Embora o aumento de actividade se tenha produzido em todas as linhas, o principal motor deste crescimento encontra-se na maior disponibilidade de produtos derivados do arranque no final de Maio, da nova unidade de fabrico de fenol-acetona em Huelva.

Resultados

A **Petroquímica Derivada** obteve no quarto trimestre um Resultado Económico Bruto de Exploração de 35 milhões de euros e um Resultado Operacional de 13 milhões de euros, abaixo, em ambos os casos, dos alcançados no terceiro trimestre de 2007.

No conjunto do ano, o Resultado Económico Bruto de Exploração ascendeu a 133 milhões de euros, com um aumento de 6% em relação ao Exercício de 2006. O Resultado Operacional, ao atingir 56 milhões de euros, prova uma descida de 3% em comparação ao ano anterior.

Gás e Electricidade

Quarto trimestre 2007	Terceiro trimestre 2007	Variação	%	Milhões de euros (*)	Ano 2007	Ano 2006	Variação	%
23	17	5	31%	Resultado Económico Bruto de Exploração	60	83	-24	-28%
17	11	6	54%	Resultado Operacional	33	49	-15	-32%
				Actividade e valores de referência				
945	920	24	3%	Vendas de electricidade (Gwh)	3.648	3.540	108	3%
47,93	36,45	11,48	31%	Preço médio do mercado diário do "pool" (€/Mwh)	39,35	50,53	-11,18	-22%
13.066	11.064	2.002	18%	Vendas de gás (Gwh)	46.459	35.475	10.984	31%

(*) Montantes não auditados. Resultado Económico Bruto de Exploração e Resultado Operacional recorrente.

No quarto trimestre de 2007 produziu-se um importante aumento do preço de venda da electricidade até situar-se nos níveis mais altos do ano. Tomando como referência o preço médio do mercado diário, este aumento é de 31% face ao trimestre anterior. Apesar desta evolução nos últimos meses, o preço médio anual para 2007 fica fixado em 39,3€/Mwh, uns 22% inferior aos 50,5€/Mwh alcançados em 2006.

Actividade

As vendas de electricidade do quarto trimestre subiram a 945Gwh, mais 3% que nos três meses anteriores. No acumulado do ano comercializara-se no mercado 3.648Gwh, com um aumento, também de 3% face a 2006.

Na comercialização de gás, realizada através da sociedade CEPSA Gas Comercializadora S.A., onde a CEPSA tem uma participação accionista de 35%, comercializou-se um total de 46.459Gwh, com aumento de 31% em comparação com 2006.

Resultados

Nos últimos três meses de 2007, o sector conseguiu um Resultado Económico Bruto de Exploração de 23 milhões de euros e um Resultado Operacional de 17 milhões, montantes 31% e 54% superiores respectivamente, aos gerados no trimestre anterior.

Em 2007 o sector de **Gás e Electricidade** obteve 60 milhões de euros como Resultado Económico Bruto de Exploração e 33 milhões de euros como Resultado Operacional. Estes montantes, muito afectados positivamente pela recuperação de margens dos últimos meses, significam, no entanto, uma redução muito significativa em comparação com as do Exercício precedente devido, sobretudo, ao impacto dos excepcionalmente elevados preços da electricidade dos primeiros meses de 2006, nível que não recuperou em nenhuma altura do presente ano.

Investimentos

Em 2007, a CEPSA realizou investimentos de 632 milhões de euros.

Os investimentos mais relevantes referem-se à construção de novas fábricas e às ampliações de capacidade em certas unidades de refinarias, incluídas no plano de ampliação da capacidade de destilação e de produção de destilados médios e outros produtos petroquímicos.

Também se deve destacar o esforço realizado no sector de Exploração e Produção com o fim de ampliar o domínio mineiro mediante a obtenção de 8 novas licenças de exploração na Colômbia e no Peru, bem como o avanço conseguido no projecto Medgaz para permitir nos próximos meses o início da construção do gasoduto submarino entre Argélia e Espanha.

Aliás, continua-se com o plano de investimentos, dirigidos a consolidar a rede comercial nas suas distintas vertentes e ao início do projecto de construção da sexta fábrica de co-geração de energia eléctrica do Grupo e encontram-se distribuídos pelos sectores de negócio da seguinte forma:

Milhões de euros (*)	Ano 2007
Exploração e Produção	104
Refinação e Distribuição	418
Petroquimica Derivada	57
Gás e Electricidade	53
Total Investimentos	**632**

(*) Montantes não auditados.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2008

CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A.
Direcção de Comunicação de Marketing
dir.comunicacao@cepsa.pt / Tel.: (+351) 21 721 76 08 / www.cepsa.pt